

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM
Centros de Ciências Sociais Aplicadas - Departamentos de Administração
Av. Colombo, 5.790 – ZONA 07 – 87020-900 – Maringá – Pr. –
Fonefax: (44) 3261-4976 / 3261-4941

PLANO DE ENSINO

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	CÓDIGO	SEM./ANO
60 H/A	04	DAD4080	2º SEM/2013

DISCIPLINA: Organização Industrial e dinâmica competitiva

PROFESSOR: Sandra Mara Schiavi Bánkuti

EMENTA:

Estudo de conteúdo pertinente à compreensão da dinâmica de mercado sob o enfoque da teoria da Organização Industrial, considerando os paradigmas Estrutura-Conducta-Desempenho, Schumpeteriano e Neo-Schumpeteriano, bem como mecanismos de regulação e política industrial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Organização Industrial e competitividade

Idéias preliminares, fundamentos e conceitos básicos
Organização e dinâmica de mercado

2. Estrutura, Conduta, Desempenho e dinâmica industrial

O paradigma SCP
Estrutura de mercado e concorrência setorial
Competição X conluio
Estratégias empresariais e vantagem competitiva: fusões e aquisições, integração, diversificação, diferenciação, internacionalização.

3. Paradigma tecnológico e dinâmica industrial

Inovação tecnológica: a visão Schumpeteriana
A teoria evolucionista e os neoschumpeterianos
Mecanismos de inovação: redes de inovação, *spin-offs* e *spillovers*
Estratégia de inovação e vantagem competitiva

4. Poder de mercado, regulação e política industrial

Desenvolvimento industrial e o papel do Estado
Estratégias competitivas e regulação

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

Seminários individuais (peso 3)

Projeto de artigo final (peso 2)

Artigo final individual (peso 5)

BIBLIOGRAFIA (BÁSICA E COMPLEMENTAR):

AGHION, P. TIROLE, J. The management of innovation. In: **Quarterly Journal of Economics**, vol. 109, n. 4, nov/1994.

BAIN, J. **Barriers to new competition**. Harvard, V.P., 1956.

BARNEY, J. B. The debate between traditional management theory and Organizational Economics: substantive differences or intergroup conflicts? In: **The Academy of Management Review**. Vol. 15, No. 3. Jul/ 1990, pp. 382-393.

BELL, M. PAVITT, K. Technological Accumulation and Industrial Growth: Contrasts Between Developed and Developing Countries. In: **Industrial and Corporate Change**. Vol. 2, n. 2.Oxford University Press, 1993.

BURLAMAQUI, L. PROENÇA, A. Inovação, Recursos e o Comprometimento em direção a uma teoria estratégica da firma. In: **Revista Brasileira de Inovação**, vol. 2, n. 1, 2003.

CABRAL, L.M.B. **Introduction to Industrial Organization**. MIT Press, 2000.

CAVES, R.E. Industrial Organization, Corporate Strategy and Structure. In: **Journal of Economic Literature**, vol. 18, n. 1, mar/1980.

CAVES, R.E. PORTER, M.E. Market Structure, Oligopoly, and Stability of Market Shares. In: **The Journal of Industrial Economics**, Vol. 26, No. 4 (Jun., 1978), pp. 289-313

CHANDLER, A. D. **Strategy and Structure**. Cambridge, MA: MIT Press, 1962.

CHURCH, J. WARE, R. **Industrial Organization**: a strategic approach. Boston: Irwin McGrawHill, 1999.

COHEN, W.M. LEVIN, R.C. Empirical studies of innovation and market structure. In: SCHMALENSEE, R. WILLIG, R. (eds). **Handbook of Industrial Organization**. Amsterdam: Elsevier Science, 1996.

DEVINE, P.J. LEE, N. JONES, R.M. TYSON, W.J. Diversification, merger and innovation. In: _____ **An introduction to Industrial Economics**. London: Unwin Hyman, 1985.

DOSI, G. Industrial organization, competitiveness and growth. In: **Revue d'économie industrielle**. Vol. 59. 1o trimestre, 1992.

DOSI, G. Sources, Procedures, and Microeconomic Effects of Innovation. In: **Journal of Economic Literature**, Vol. 26, No. 3 (Sep., 1988), pp. 1120-1171.

DOSI, G. WINTER, S.G. Interprétation évolutionniste du changement économique: une étude comparative.In: **Revue économique**. vol. 54, n° 2, mars 2003, p. 385-406.

FAGUNDES, J. Políticas de Defesa da Concorrência e Política Industrial: Convergência ou Divergência? IN: **Revista do IBRAC**, volume 5, número 6, 1998.

FAGUNDES, J. PONDÉ, J. L. Barreiras à Entrada e Defesa da Concorrência: Notas Introdutórias. Texto para Discussão nº1, **Cadernos de Estudo**, Universidade Cândido Mendes, 1998.

- FARINA, E.M.M.Q. Desregulamentação e o controle do abuso do poder econômico: teoria e prática. In: **Revista de Economia Política**, vol. 14, n. 3 (55), jul-set/1994.
- FREEMAN, C. Inovação e ciclos longos de desenvolvimento econômico. In: **Ensaios FEE**, Porto Alegre, 1984.
- FREEMAN, C. SOETE, L. **The economics of industrial innovation**. London: Routledge, 1982.
- FREEMAN, C. **The Economics of Industrial Organization**. London: MacMillan, 1982.
- HEILBRONER, R. Was Schumpeter right after all? In: **Journal of Economic Perspectives**. Volume 7, Number 3, 1993.
- JACQUEMIN, A. SLADE, M.E. Cartels, collusion and horizontal merger. In: SCHMALENSEE, R. WILLIG, R. (eds). **Handbook of Industrial Organization**. Amsterdam: Elsevier Science, 1996.
- JOSKOW, P.L. ROSE, N.L. The effects of economic regulation. In: SCHMALENSEE, R. WILLIG, R. (eds). **Handbook of Industrial Organization**. Amsterdam: Elsevier Science, 1996.
- KON, A. **Economia Industrial**. Sao Paulo: Nobel, 1999.
- KRUGMAN, P. Industrial Organization and international trade. In: SCHMALENSEE, R. WILLIG, R. (eds). **Handbook of Industrial Organization**. Amsterdam: Elsevier Science, 1996.
- KUPFER, D. HASENCLEVER, L. (Orgs.). **Economia Industrial**. Fundamentos Teóricos e Práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.
- KUPFER, D. Uma abordagem neo-schumpeteriana da competitividade industrial. In: **Ensaios FEE**, vol17, n. 1. Porto Alegre, 1996.
- LASTRES, H.M.M. Redes de inovação e as tendências internacionais da nova estratégia competitiva mundial. In: **Ciência da Informação**, vol. 24, n. 1, 1995.
- MORVAN, Y. **Fondements d'Économie Industrielle**. Paris: Economica, 1991. 639 p.
- NELSON, R. WINTER, S.G. Evolutionary Theorizing in Economics. In: **The Journal of Economic Perspectives**, Vol. 16, No. 2 (Spring, 2002), pp. 23-46.
- NOLL, R.G. The politics of regulation. In: SCHMALENSEE, R. WILLIG, R. (eds). **Handbook of Industrial Organization**. Amsterdam: Elsevier Science, 1996.
- PANZAR, J. C. Technological determinants of firm and industry structure. In: SCHMALENSEE, R. WILLIG, R. (eds). **Handbook of Industrial Organization**. Amsterdam: Elsevier Science, 1996.
- PENROSE, E. T. **The theory of the growth of the firm**. Oxford: Oxford University Press, 1962.
- PERRY, M. K. Vertical integration: determinants and effects. In: SCHMALENSEE, R. WILLIG, R. (eds). **Handbook of Industrial Organization**. Amsterdam: Elsevier Science, 1996.
- PLOTT, C.R. An updated review of Industrial Organization: applications of experimental methods. In: SCHMALENSEE, R. WILLIG, R. (eds). **Handbook of Industrial Organization**. Amsterdam: Elsevier Science, 1996.

PORTR, M. E. **Estratégia competitiva:** técnicas para a análise de indústrias e da concorrência. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

PORTR, M. E. The Competitive advantage of nations. In: **Harvard Business Review**, mar/abr, 1990.

PORTR, M. E. **Vantagem competitiva.** 15 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

POSSAS, M. Concorrência, inovação e complexos industriais: algumas questões conceituais. In: **Cadernos de Ciência & Tecnologia**. Vol. 8, n. 1/3. Brasília, 1991.

POSSAS, M. e FAGUNDES, J. Competition, Strategic Behaviour and Antitrust Policy: an Evolutionary Approach. In: **RBE**, vol. 52, n. 1, jan/março, 1998

POSSAS, M. FAGUNDES, J. PONDÉ, J. L. Política antitruste: um enfoque schumpeteriano. In: **Estudos Economicos da Construção**, vol. 1, 1996.

RISSARDI JUNIOR, D. J. SHIKIDA, P.F.A. DAHMER, V. S. Inovação, tecnologia e concorrência: uma revisita ao pensamento neoschumpeteriano. In: **Economia & Tecnologia**. UFPR. Ano 5, Vol. 16 (Jan/mar, 2009).

ROBERTSON, P.L. LANGLOIS, R. N. Innovation, networks vertical integration. In: **Research Policy**, n. 24, 1995, p. 543-562.

ROSENBERG, J. Research and Market Share: A Reappraisal of the Schumpeter Hypothesis. In: **The Journal of Industrial Economics**, Vol. 25, No. 2 (Dec., 1976), pp. 101-112.

SALGADO, L. H. Defesa da concorrência no Brasil: aspectos institucionais, desempenho recente e perspectivas de reforma. **IPEA**, Texto para Discussão n. 1386. 2009.

SCHERER, F.M. ROSS, D. **Industrial Market Structure and Economic Performance**. 3rd edition. Houghton Mifflin, 1990

SCHUMPETER, M. **Teoria do Desenvolvimento Econômico**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SHAKED, A. SUTTON, J. Product Differentiation and Industrial Structure. In: **The Journal of Industrial Economics**, Vol. 36, No. 2 (Dec., 1987), pp. 131-146

STAUB, E. Desafios estratégicos em ciência, tecnologia e inovação. **Parcerias estratégicas**, número 13, dezembro 2001.

SUTTON, J. Technology and Market Structure. In: **European Economic Review**, n. 40, 1996, p. 511-530.

SYRNEONIDIS, G. Innovation, firm size and market structure: schumpeterian hypotheses and some new themes. **OECD Economic Studies** n.. 27. November, I996.

TETHER, B. S. Who co-operates for innovation, and why. An empirical analysis. **Research Policy** 31 (2002), pp. 947-967

VIVES, X. Innovation and Competitive Pressure. In: **The Journal of Industrial Economics**, Volume 56, n. 3, September 2008

WHITE, L. **Firms & Markets**. New York University, 2005.